

D. Virgílio Antunes preside à Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de Junho

Programa celebrativo inclui celebração da Palavra na noite de domingo, dia 12, e o momento da bênção aos doentes, no final da Missa internacional Aniversária de 13 de junho.

A Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de Junho vai ser presidida pelo bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes. A estrutura da peregrinação, na qual já estão inscritos 25 grupos de peregrinos estrangeiros e seis grupos portugueses, será igual à do passado mês de maio, quando voltou a realizar-se o acolhimento dos doentes e o acolhimento aos peregrinos a pé, dinâmicas que estiveram canceladas durante os dois últimos anos de pandemia.

O programa inicia na tarde de domingo, 12 de junho, com a procissão eucarística, desde a Basílica da Santíssima Trindade até ao Altar do Recinto de Oração. Segue-se a habitual recitação do Rosário, às 18h30, na Capelinha das Aparições, onde se volta a recitar a oração mariana, às 21h30, num momento que inclui a bênção solene das velas e culmina com a procissão das velas até ao presbitério do Recinto de Oração. Ali, decorrerá uma Celebração da Palavra, que termina com a Procissão do silêncio, seguindo-se, pela madrugada, momentos de adoração eucarística, veneração dos

santos Francisco e Jacinta Marto e a oração da Via-sacra.

O dia 13 de junho começa com a recitação do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, após a qual a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima seguirá em procissão até ao altar do Recinto de Oração, onde D. Virgílio Antunes presidirá à Missa internacional Aniversária de 13 de junho, às 10h00, celebração que inclui o momento de bênção aos doentes e termina com a procissão do adeus.

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho celebra a celebra a segunda aparição de Nossa Senhora a Francisco, Jacinta e Lúcia, a 13 de junho de 1917, na qual "a Senhora mais brilhante que o Sol" insistiu na oração do Rosário e anunciou a vontade de Deus em estabelecer no mundo a devoção Imaculado Coração de Maria. Foi também nesta aparição que Nossa Senhora disse a Lúcia que os primos Francisco e Jacinta iriam falecer "em breve", garantindo à vidente mais velha que iria viver "mais algum tempo" para fazer conhecer e amar o Seu Imaculado Coração, que prometeu ser garantia de refúgio perante o sofrimento, segundo se lê nas Memórias da Irmã Lúcia.

O presidente da celebração, D. Virgílio do Nascimento Antunes, nasceu em São Mamede, Batalha, a 22 de setembro de 1961. Foi ordenado presbítero da diocese de Leiria-Fátima a 29 de setembro de 1985 e ordenado bispo a 3 de julho de 2011, na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, instituição que dirigiu como reitor durante cinco anos. Em Leiria-Fátima, foi também formador e reitor do seminário diocesano. É especialista em ciências bíblicas, pelo Instituto Bíblico de Roma e na Escola Bíblica de Jerusalém. Depois da ordenação episcopal sob o lema "Prædicamus Christum Crucifixum, Dei Sapientiam" (Pregamos Cristo crucificado, sabedoria de Deus), tomou posse como bispo de Coimbra, diocese que governa há quase 12 anos.

As celebrações da Peregrinação terão transmissão em direto em www.fatima.pt , nas redes sociais do Santuário de Fátima, na aplicação do Santuário de Fátima no MEO, e na TV Canção Nova.

.

---

www.fatima.pt/pt/news/13junho2022